

Djavan, Amor De

Tudo que move sagrado
E remove as montanhas com tudo cuidado, meu amor
Enquanto a chama arder, todo dia te ver passar
Tudo viver a teu lado
Com o arco da promessa no azul pintado pra durar

A abelha fazendo o mel
Vale o tempo que no voou
Um estrela caiu do cu
O pedido que se pensou
O destino que se cumpriu
De sentir seu calor e ser todo
Todo dia de viver
para ser o que for
e ser tudo

Se todo amor sagrado
E o fruto do trabalho mais que sagrado, meu amor
A massa que faz o po
Vale a luz do teu suor
Lembra que o sono sagrado
E alimenta de horizontes o tempo acordado de viver
No inverno te proteger,
No vero sair pra pescar,
No outono te conhecer,
Primaveira poder gostar
No estio me derreter
Pra na chuva danar e andar junto
O destino que se cumpriu
De sentir teu calor e ser todo